BOLETIM INFORMATIVO CONJUNTO DOS SINDICATOS

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal
www.vidabancaria.com.br

Nº 1.643
ANO 41
10 de Novembro de 2026

Novembro Azul

Campanha destaca a importância da prevenção do câncer de próstata

LUCROS DOS BANCOS

Quanto mais ganham, maior é o extermínio de empregos nos bancos



Juntos, Itaú, Bradesco e Santander somaram lucro líquido de R$ 67,3 bilhões de janeiro a setembro de 2026

Não bastasse a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central, que alimenta ainda mais a ganância do mercado brasileiro, as maiores instituições financeiras privadas continuam multiplicando seus lucros com dois novos ingredientes: o brutal corte de postos de trabalho bancário e o fechamento das agências físicas.

Como sempre, o Itaú lidera o ranking de rentabilidade nos nove primeiros meses deste ano, com um lucro líquido de R$ 37,3 bilhões, seguido do Bradesco, que obteve R$ 20,9 bilhões e do Santander, com "modestos" R$ 9,68 bilhões. Mesmo com esse excelente resultado, esses três bancos cortaram 12.427 vagas de emprego no setor em 12 meses, além de terem fechado centenas de agências no mesmo período.

E o balanço deles demonstra, sem sombra de dúvidas, que essa receita alavanca ainda mais o ganho fácil. A relação entre a arrecadação com tarifas e serviços/produtos vendidos aos clientes e o que isso representa para as despesas com pessoal, o Santander é campeão, com um valor suficiente para cobrir 190,1% dos custos operacionais, enquanto no Itaú o percentual ficou em 141,1% e no Bradesco em 117,1%.

"Defendemos mudanças na legislação do setor financeiro para que os bancos cumpram sua responsabilidade social, como toda empresa de bem tem que fazer. Eles só pensam no lucro fácil, cobram tarifas altíssimas dos clientes e a cada dia precarizam mais o atendimento, sem falar nos bancários, que sofrem com a sobrecarga de serviços, o assédio moral e o fantasma sempre presente de perder o emprego. Temos que acabar com essa farra", cobra o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

LEIA SOBRE A VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CASSI NA PÁG. 4



CAIXA

Mudanças no RH 183 causam apreensão nos empregados

A Caixa Econômica Federal fez no dia 6 de novembro alterações no normativo interno RH 183, o que levantou apreensão dos empregados e das empregadas para o possível lançamento de uma nova reestruturação do banco. Sindicatos de várias regiões do país receberam relatos de mudanças nas funções, remanejamentos e alterações na estrutura de atendimento, o que levou a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) a cobrar explicações da direção da Caixa e exigir que qualquer mudança com impactos sobre o quadro de pessoal, as funções, a remuneração e as condições de trabalho precisam ser negociadas antes com o movimento sindical, conforme estabelece a legislação.

O diretor do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, afirma que mais uma vez a Caixa realiza mudanças de alto impacto sobre o corpo de pessoal sem comunicar as representações dos empregados, em total desrespeito às entidades sindicais. "Não podemos aceitar essa falta de consideração, principalmente porque somos responsáveis pelas negociações e fiscalização dos direitos dos empregados e das empregadas. É inadmissível sabermos das mudanças por meio de mensagens ou nas conversas pelos corredores das agências. Temos que ter conhecimento disso antes para negociar os pontos que podem afetar mais a vida funcional dos empregados", critica.

Segundo Felipe, a cláusula 49ª do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2024–2026, denominada "Negociação Permanente", estabelece que as relações entre a Caixa e as entidades sindicais devem observar os princípios da negociação permanente e da boa-fé. "Esse dispositivo continua valendo, conforme estabelece a sentença do Dissídio da Caixa julgado pelo TST [Tribunal Superior do Trabalho], por isso, queremos a abertura de negociações já", ressalta.

Saúde Caixa e Cassi compartilham suas redes de atendimento

As redes credenciadas do Saúde Caixa e da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) começaram a ser compartilhadas a partir do dia 4 de novembro, colocando em prática antiga reivindicação da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Esta medida beneficia usuários residentes em 1.416 municípios de 25 estados e representa uma importante conquista da Campanha Nacional 2026.

O convênio de reciprocidade, assinado em 21 de agosto, permite que beneficiários do Saúde Caixa utilizem médicos, clínicas e hospitais credenciados à Cassi nas localidades contempladas. O compartilhamento também funciona no sentido inverso, ampliando as possibilidades de atendimento aos usuários dos dois planos.

Segundo informações da Central Saúde Caixa, a parceria agrega potencialmente mais de 13 mil prestadores, incluindo mais de 800 hospitais, 250 clínicas multidisciplinares para atendimento de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e outros TGDs (transtornos globais do desenvolvimento), além de 54 especialidades.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, essa foi uma das principais conquistas dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa na Campanha 2026. "O compartilhamento das redes vai permitir que bancários residentes em localidades mais distantes superem as dificuldades de serem atendidos por falta de profissionais e clínicas credenciadas em sua região, pois a rede compartilhada da Cassi e do Saúde Caixa têm maiores condições de suprir essa deficiência no atendimento", avalia.

LONDRINA

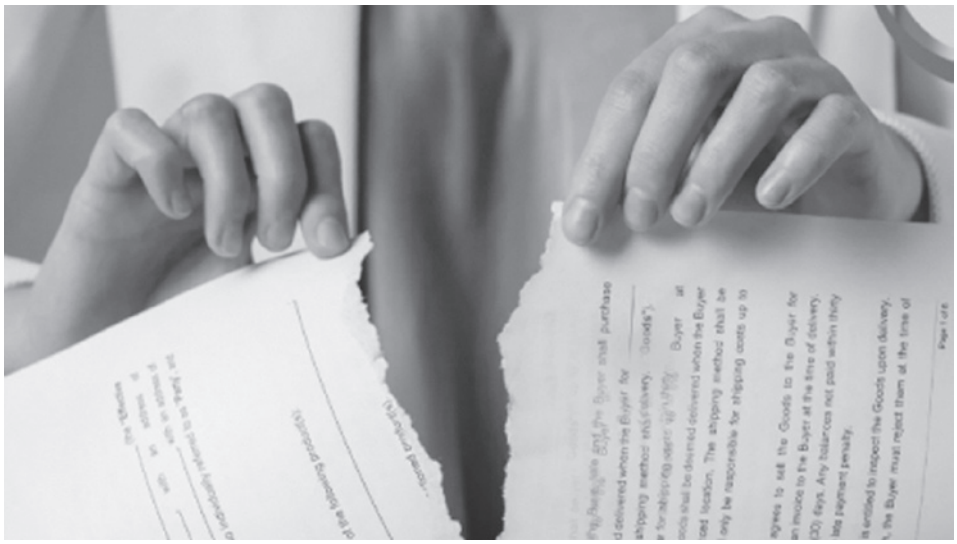
Abertas inscrições para representantes de base do BB e delegados sindicais da Caixa

O Sindicato de Londrina já está recebendo inscrições dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que pretendem disputar as eleições, respectivamente, de representante sindical de base e delegado sindical. O prazo para fazer inscrição será encerrado no dia 13 e as eleições ocorrerão entre os dias 16 e 20 de novembro.

No BB, os eleitos atuarão para representar os colegas de trabalho de toda a base territorial da entidade, enquanto que na Caixa cada unidade vai escolher o seu delegado sindical. A posse dos representantes de base e dos delegados sindicais ocorrerá no dia 7 de dezembro para o mandato de um ano.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que o papel dos delegados sindicais é muito importante para as lutas específicas e gerais da categoria. "Esta é uma oportunidade para quem se interessa em participar da organização dos colegas, a partir do seu próprio local de trabalho, e auxiliar o Sindicato na mobilização da Campanha Nacional e nas atividades em que é preciso unir forças para defender direitos", explica.

Candidatos devem encaminhar suas inscrições para a Secretaria Geral do Sindicato de Londrina.



Santander

Regional de Londrina desrespeita CCT e divulga ranking das metas

A Diretoria do Sindicato de Londrina tem recebido denúncias de funcionários e funcionárias do Santander revelando que a Superintendência Regional de Varejo está desrespeitando a cláusula 39ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, a qual proíbe a divulgação pública dos resultados individuais ou coletivos dos seus empregados no cumprimento das metas.

Segundo as denúncias, o superintendente Regional de Londrina, ou se faz de desentendido ou não leu a Convenção Coletiva de Trabalho, visto que são recorrentes as reclamações contra ele encaminhadas ao Sindicato. A cláusula 39ª é muito clara em relação a esse direito, estabelecendo que "é vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens, no telefone particular do empregado".

Diante desse abuso, a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina afirma que se esse direito continuar sendo desrespeitado serão tomadas as devidas providências para que isso não se repita, como, por exemplo, solicitar à Direção do Santander medidas severas para coibir esse tipo de abuso dos gestores locais.

Assembleias aprovam os ACTs específicos

Assembleias dos funcionários e das funcionárias do Santander, realizadas no dia 6 de novembro, de forma virtual, em todo o país, aprovaram os ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) negociados com o banco para renovar direitos e agregar novas conquistas. Na ocasião foi aprovado o ACT Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2026/2028, o Termo de Relações Laborais e Prestação de Serviços Financeiros, o Acordo que regulamenta o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) e a autorização do desconto decorrente da negociação coletiva.

O diretor do Sindicato de Apucarana, Agnaldo Gonçalves, afirma que a COE (Comissão de Organização dos Empregados) conseguiu diversos avanços junto ao banco nas negociações específicas. "Após superar certa resistência da direção do Santander em atender nossas reivindicações foi possível fechar Acordos com vantagens importantes em relação à educação, ao PPRS e também no plano de saúde", aponta.

Os ACTs aprovados nas Assembleias estabelecem, entre outras conquistas, o pagamento de um valor mínimo de R$ 3.880,84 para o PPRS referente ao exercício de 2026; reserva de 10% das bolsas de estudos para trabalhadores com deficiência; a isenção da coparticipação no plano de saúde para empregados com deficiência durante afastamentos previdenciários ou acidentários.

Bradesco

COE cobra avanços sobre a pauta de reivindicações

Integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) se reuniram com o Bradesco no dia 29 de outubro para discutir reivindicações específicas, com destaque para a ampliação do PPR(Programa de Participação nos Resultados), homologação digital e eleições eletrônicas da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). A representação dos funcionários cobrou avanços nas discussões sobre a nova NR-1 e o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), além da indenização adicional e da recolocação profissional, conquistas da Campanha Nacional 2026.

O banco propôs incluir mais 980 empregados no PPR, com pagamento previsto para fevereiro de 2027, contemplando o pessoal das áreas de agro, cartões, crédito imobiliário, consignado, produtos pessoa física e pessoa jurídica.

Banco de horas

Outro avanço alcançado pela COE na reunião diz respeito ao Acordo do Banco de Horas semestral. A proposta do Bradesco prevê compensação de uma hora por uma hora de segunda a sexta-feira; uma hora e meia para cada hora trabalhada aos sábados e domingos; duas horas para cada hora trabalhada nos feriados. Quando não houver compensação das horas, o pagamento seguirá as regras previstas na legislação e nos instrumentos coletivos aplicáveis.

Sobre as eleições das Cipas (Comissões de Prevenção de Acidentes do Trabalho), o voto em papel também será substituído pelo voto eletrônico. Sindicatos e candidatos poderão acompanhar a votação, inclusive aqueles que estiverem em home office no dia do processo eleitoral.

O diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da COE Bradesco junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores das Empresas de Crédito do Paraná), Valdecir Cenali, afirma que nos próximos dias haverá uma reunião estadual com a corporação e presidentes dos Sindicatos cutistas para tratar dos pontos negociados com o banco que dependerão de Assembleias dos funcionários do Bradesco para aprovação.

"Precisamos conversar para organizar os debates com a categoria e garantir que a deliberação a ser aprovada nas Assembleias do Estado esteja na mesma linha de raciocínio, em especial no que diz respeito ao Banco de Horas", explica Valdecir.



BANCO DO BRASIL

Votação decisiva: aporte extraordinário busca garantir sustentabilidade da CASSI

Os associados da CASSI (Caixa de Assistência dos funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil) participam, entre os dias 18 e 25 de novembro, de uma votação decisiva para o futuro do Plano de Associados. Em pauta está a aprovação do Memorando de Entendimentos, que prevê um aporte extraordinário total de R$ 2,288 bilhões, fruto de negociações entre o Banco do Brasil e as entidades representativas da categoria.

Unidas em defesa da caixa de assistência, todas as entidades representativas dos funcionários ativos e aposentados recomendam expressamente a aprovação da proposta. O objetivo central é recompor as reservas financeiras da entidade, assegurando a continuidade e a qualidade da assistência à saúde de milhares de trabalhadores e seus dependentes.

Divisão dos investimentos

A proposta estabelece uma governança de custeio proporcional ao modelo tradicional da entidade:

Banco do Brasil (R$ 1,373 bilhão / 60%): o banco aportará R$ 500 milhões em novembro de 2026 (incluindo R$ 360 milhões já antecipados, que se tornam definitivos) e R$ 873 milhões em janeiro de 2027.

Associados (R$ 915 milhões / 40%): o valor será dividido em 18 parcelas mensais, a partir de dezembro de 2026.

Como calcular o seu acréscimo mensal

Cada parcela individual corresponderá ao multiplicador de 0,321 sobre a contribuição mensal atual do associado. Confira os exemplos:

- Contribuição de R$ 200,00 + R$ 64,20/mês

- Contribuição de R$ 300,00+ R$ 96,30/mês

- Contribuição de R$ 500,00+ R$ 160,50/mês

Próximos passos e novo Estatuto

Além do socorro financeiro imediato, a aprovação do aporte concede o tempo necessário para que entidade e associados promovam debates sobre a reformulação do Estatuto Social da CASSI. Estão na pauta futura temas centrais, como o aperfeiçoamento da gestão, adequações regulatórias e novos modelos de custeio para garantir a sustentabilidade de longo prazo.

Participar da votação de 18 a 25 de novembro é fundamental para defender o nosso plano de saúde. Consulte os canais oficiais do seu Sindicato e faça a sua simulação.

CORNÉLIO PROCÓPIO

Dia 10 tem Assembleia de Prestação de Contas do Sindicato

O Sindicato de Cornélio Procópio realiza neste dia 10 de novembro, a partir das 19h, Assembleia Geral Ordinária para apresentar e deliberar a respeito da Prestação de Contas referentes ao exercício financeiro de 2025.

A Assembleia vai ocorrer de forma presencial na Sede Administrativa do Sindicato, localizada na Av. XV de Novembro, 315, sobreloja, no Centro de Cornélio Procópio.

O presidente do Sindicato, Johni Oliveira Müller, afirma que esta é uma oportunidade para que os bancários e bancárias filiados possam saber como são administradas as finanças da entidade. "Nesta Assembleia vamos apresentar aos associados e às associadas o Balanço Financeiro e Patrimonial do Sindicato, contendo todas as informações sobre como foram investidos os recursos arrecadados pelo Sindicato com as mensalidades e outros recursos para encaminhar as lutas da categoria", explica.

Brasil bate recorde de pessoas com trabalho em setembro

O Brasil bateu o recorde de pessoas ocupadas, segundo apontou a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua, divulgada no dia 30 de outubro pelo IBGE (Instituto Nacional de Geografia e Estatística). O estudo registrou 103,6 milhões de pessoas com trabalho, em setembro de 2026 - maior nível de população ocupada desde 2012, com recordes também nos níveis de empregadores (4,5 milhões) e de empregados no setor público (13,2 milhões).

No trimestre encerrado em setembro, a taxa de desocupação (ou taxa de desemprego) foi 5,2%, a menor já registrada para um terceiro trimestre desde o início da série histórica desse tipo de levantamento, feito há 14 anos. Outro dado importante da Pnad é que, em números, o país registrou 5,6 milhões de desocupados no trimestre encerrado em setembro, com queda de 4% (menos 234 mil pessoas) em comparação com o trimestre imediatamente anterior (5,9 milhões) e recuo de 6,9% (menos 417 mil pessoas) em comparação ao terceiro trimestre de 2025.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF CUT FETEC

Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. **Fone:** (43) 3372-8787. **Diretores responsáveis:** Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-*seebld@sercomtel.com.br*), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-*seebapucarana@gmail.com*), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-*seebarapoti@gmail.com*) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-*seebcornelio@bancarioscornelio.com.br*). **Jornalista editor-responsável**: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). **Revisão:** Danielle Ruza e Josué Rodrigues. **Impressão:** Folha de Londrina. **Tiragem:** 3.030 exemplares.